

INTRODUÇÃO

- Produção de hortaliças → crescimento contínuo;
- Cinturão verde → polos de produção;
- Hortaliças suscetíveis a doenças;
- Nematoides → danos a produção agrícola;
 - Polípagos e ciclo de vida curto;
 - Aumento de forma acentuada.
- Levantamentos populacionais → métodos de controle, prevenção aos danos e prejuízos.

OBJETIVO: Realizar o levantamento da fauna de nematoides presentes em áreas produtoras de hortaliças, no nordeste paraense.

METODOLOGIA

- **Locais de coleta:** Capanema, Santa Isabel e Castanhal.
 - 17 amostras de solo e raízes;
 - Hortaliças: alface, pimentinha, coentro, quiabo, jambu e chicória da Amazônia.

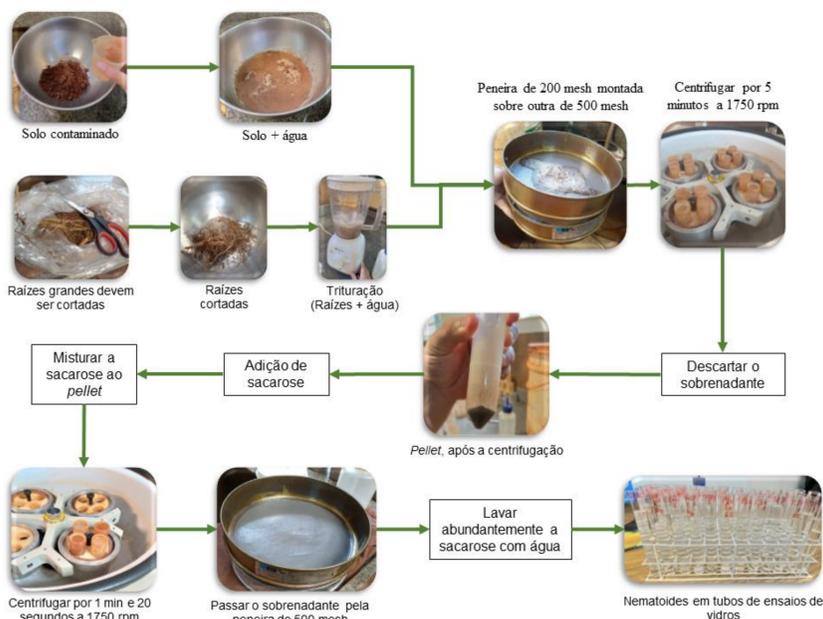
Figura 1. Coleta e armazenamento de amostras de solo e raízes de plantas contaminadas com nematoides.



- **Extração de nematoides de solos e raízes.**
 - Laboratório de Nematologia da UNESP/FCAV.

Solo → Jenkins (1964)
Raízes → Coolen & D'Herde (1972)

Figura 2. Extração de nematoides de amostras de solo e raízes dos municípios de Capanema, Santa Isabel e Castanhal.



- **Identificação dos gêneros de fitonematoides.**
 - Análise morfológica das fêmeas.

- **Características avaliadas nas amostras de solo e raízes.**

- Abundância absoluta;
 - Abundância relativa (%);
 - Frequência relativa (%).
- $$AR (\%) = A_i / A_T$$
- $$FR (\%) = NA_i / NA_T$$

- **Análise de dados.**
 - Excel®.

RESULTADOS

Tabela 1. Variedade de fitonematoide nos municípios de Capanema, Santa Isabel e Castanhal, expressas pela abundância absoluta de nematoides no solo e raízes (AS e AR), abundância relativa no solo (ARS) e raízes (ARR) e frequência relativa no solo (FRS) e raízes (FRR).

CAPANEMA	AS	AR	FR (%)			
			ARS	ARR	FRS	FRR
Meloidogyne spp.	416,0	5388,0	85,2	97,0	80,0	77,8
Pratylenchus spp.	32,0	164,0	6,6	3,0	20,0	22,2
Helicotylenchus spp.	4,0	0,0	0,8	0,0	10,0	0,0
Xiphilenchus spp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rotylenchus spp.	32,0	0,0	6,6	0,0	10,0	0,0
Criconemoide spp.	4,0	0,0	0,8	0,0	10,0	0,0
SANTA ISABEL						
Meloidogyne spp.	64,0	2008,0	5,1	91,9	100,0	100,0
Pratylenchus spp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Helicotylenchus spp.	1164,0	176,0	93,3	8,1	100,0	33,3
Xiphilenchus spp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rotylenchus spp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Criconemoide spp.	20,0	0,0	1,6	0,0	33,3	0,0
CASTANHAL						
Meloidogyne spp.	760,0	10228,0	74,5	99,5	80,0	80,0
Pratylenchus spp.	4,0	12,0	0,4	0,1	20,0	20,0
Helicotylenchus spp.	252,0	20,0	24,7	0,2	60,0	20,0
Xiphilenchus spp.	4,0	0,0	0,4	0,0	20,0	0,0
Rotylenchus spp.	0,0	24,0	0,0	0,2	0,0	20,0
Criconemoide spp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Meloidogyne spp. : gênero mais abundante

ARS : 5,1% a 85,2%
ARR : 91,9% a 97,0%
FRS : 80,0% a 100,0%
FRR : 77,8% a 100,0%

CONCLUSÃO

As áreas produtoras de hortaliças do nordeste paraense apresentam vários fitonematoides, dentre eles os nematoides formadores de galhas e os de lesões radiculares, que podem causar graves danos a produção hortícolas.

APOIO

Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capanema/PA



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

